

Efeito do Inseticida Fury e sua Interação com os Inimigos Naturais no Controle de *Spodoptera frugiperda* (Smith) (*Lepidoptera: Noctuidae*) na Cultura do Milho

FIGUEIREDO, M.L.C., PENTEADO-DIAS, A.M. e CRUZ, I.

Foi avaliado o impacto da aplicação do inseticida zetacypermethrina (Fury, 0,6 l/ha) na cultura do milho e a possível contribuição adicional de agentes de controle natural no manejo de *Spodoptera frugiperda*. O delineamento foi em blocos casualizados com oito tratamentos (aplicações do inseticida a intervalos de dois dias, iniciando-se dois dias após infestação artificial com posturas da praga, e finalizando-se aos 16 dias após), em cinco repetições. Quinze dias após a germinação, as parcelas foram infestadas com uma postura de *S. frugiperda* por m². Os danos provocados pela praga às plantas de milho foram medidos através de uma escala visual de notas de 0 (plantas sem danos) a 5 (plantas mortas). Os danos provocados pela praga às plantas de milho de maneira geral foram baixos, variando de 0,68 (pulverização aos quatro dias após a infestação) a 2,32 (sem pulverização). Não houve diferença significativa entre os rendimentos de grãos. A baixa intensidade de danos da praga foi devida, além da aplicação do inseticida, à presença de agentes de controle natural como o predador *Doru luteipes* Scudder.

Palavras-chave: Controle químico, controle biológico, seletividade, dano, produtividade

¹Bolsista CNPq- Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais - UFSCar - lude@cnpms.embrapa.br ²DEBE - UFSCar- angelica@power.ufscar.br ³Embrapa Milho e Sorgo- ivancruz@cnpms.embrapa.br

